

NOME: FRANCESCA LUIZA MARCIANO DE OLIVEIRA

TÍTULO: AÇÃO DE DESIGN DE AMBIENTES: A HUMANIZAÇÃO DAS ENFERMARIAS DO HOSPITAL INFANTIL JOÃO PAULO II - HIJPII

AUTORES: SAMELA SUELEN MARTINS VIANA , FRANCESCA LUIZA MARCIANO DE OLIVEIRA , SÂMELA SUÉLEN MARTINS VIANA PESSÔA , ISABELLA PONTELLO BAHIA, FRANCESCA LUIZA MARCIANO DE OLIVEIRA, HSAYURI APARECIDA CALDEIRA BRANT

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEx

PALAVRA CHAVE: DESIGN; SAÚDE; DESIGN DE SERVIÇOS; HUMANIZAÇÃO

RESUMO

O projeto "Ação de design de ambientes: a humanização das enfermarias do Hospital Infantil João Paulo II - HIJPII" está inserido na tipologia extensionista de caráter exploratório. Estrutura-se a partir de um estudo de caso, que permitiu obter profundidade na situação observada, e tem como objeto de estudo o HIJPII, pertencente à Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais. Seu objetivo central é efetivar a humanização das enfermarias da Unidade de Internação a partir de dois desdobramentos, atuantes através de duas alunas: desenvolvimento do layout das enfermarias e elaboração de manual de diretrizes para a comunicação visual aplicada ao ambiente. O contexto em questão é de natureza complexa, com nítidas demandas de melhorias, que tangenciam a infraestrutura da edificação, fluxo de operações e serviços de assistência à saúde. O público desta ação é compreendido pela comunidade interna, composta pelos usuários do HIJPII, que participa do projeto através da construção do plano de ação, que determinou o campo de atuação e foi construído em conjunto com a equipe gestora. Outras formas de participação são as reuniões de validação das etapas e entrevistas com funcionários e acompanhantes de pacientes. Na coleta de informações foram utilizadas pesquisa desk, pesquisa documental, observação participante, entrevistas semiestruturadas, poema dos desejos e aplicação de ferramentas do design de serviços: shadowing e mapa de stakeholders. Os resultados parciais da pesquisa possibilitaram compreender, com revisão da literatura e análise dos dados coletados nas ferramentas, a estruturação do serviço público de assistência à saúde, o conceito de humanização e seus desdobramentos no contexto de assistência à saúde pública, quem são os usuários e quais suas necessidades, qual a compreensão da humanização por eles, os serviços envolvidos, as falhas na comunicação e infraestrutura e como o design pode colaborar para o processo de forma integrada.